

Voto de Pesar N.º 665B/XIII/4.^a

Pela morte de civis e em especial de crianças na guerra no Iémen

O conflito militar do Iémen opõe as forças do governo, apoiadas por uma coligação internacional liderada pela Arábia Saudita, aos rebeldes Huthis, que em 2014 e 2015 tomaram conta de vastas regiões do país, incluindo a capital, Sanaa.

Desde 2014, este conflito causou mais de dez mil mortos e provocou, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a pior crise humanitária no Mundo, com 14 milhões de pessoas ameaçadas pela fome e pelas doenças.

Recentemente, a organização não governamental Save the Children, utilizando dados da ONU, veio revelar que cerca de 85 mil crianças morreram de fome ou doenças desde a intensificação da guerra no país, cerca de 1.8 milhões sofrem de desnutrição aguda e a cada 10 minutos uma destas crianças morre por causa de doenças que podem ser prevenidas.

Esta situação resulta diretamente de uma elevada taxa de mortalidade agravada por casos de malnutrição severa e de doença em crianças com menos de cinco anos e indiretamente das terríveis condições impostas pela guerra civil em curso num país que sofre, há anos, de elevados níveis de subdesenvolvimento.

A UNICEF e o próprio Secretário-Geral da ONU, António Guterres, vieram já apelar a um entendimento entre as Partes em confronto para que seja possível concretizar um acordo de cessar-fogo que permita reforçar a ajuda humanitária ao país.

A situação é particularmente preocupante em Hodeida, uma cidade portuária controlada pelos rebeldes no oeste do país, que as forças pró-governamentais estão a tentar recuperar. O porto de Hodeida é um ponto vital para 70 a 80% da população iemenita, pois é através dele que são feitas as entregas comerciais e humanitárias que permitem fornecer ajuda ao norte do país, nomeadamente, às crianças dessa região.

Assim, os deputados da Assembleia da República reunidos em sessão Plenária exprimem o seu Pesar pela morte de milhares de civis e em particular de crianças no conflito do Iémen e apelam para que as Partes consigam concertar entre si um acordo de cessar-fogo que permita chegar a quem mais necessita a ajuda humanitária indispensável à sua sobrevivência.

Palácio de São Bento, 28 de novembro de 2018,

Os Deputados do GPPSD

Ângela Guerra
Carlos Alberto Gonçalves
Carlos Páscoa Gonçalves
José Cesário
Paulo Neves
Ricardo Baptista Leite
Berta Cabral
Paula Teixeira da Cruz

Os Deputados do GPPS

Ascenso Simões
Lara Martinho
Odete João
Porfírio Silva
Maria da Luz Rosinha
Wanda Guimarães

Os Deputados do GPCDS/PP

Nuno Magalhães
João Gonçalves Pereira